



**Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e
Crítica Literária da PUC-SP**

nº 19 – dezembro de 2017

<http://dx.doi.org/10.23925/1983-4373.2017i19p1-3>

APRESENTAÇÃO

O estudo das relações entre literatura e tradução – tema deste número da Revista *FronteiraZ* (PUC/SP)- abriga hoje um amplo espectro de temas de pesquisa, dentre os quais destaca-se a tradução da literatura brasileira, a análise dos critérios de seleção de autores e livros nacionais, a recepção e inserção das obras nos sistemas literários estrangeiros, as estratégias tradutórias e o papel da crítica literária no acolhimento e divulgação de nossos poetas e escritores. Os artigos desta edição contemplam tal temática.

O professor, tradutor e teórico Bertold Zilly (Universidade Federal de Santa Catarina) abre este número da Revista com “Procuro chocar e estranhar o leitor *Grande Sertão: Veredas* – A poética da criação e da Tradução”, no qual analisa nove traduções das seis frases iniciais da obra de Rosa, além de uma nova tradução que propõe para o alemão. Zilly parte da concepção de que a poética da criação deve guiar a poética da tradução - no caso, favorecer o desvio da língua-padrão e enfatizar a musicalidade, a composição elíptica, os efeitos de estranhamento e a sugestividade.

Em “A representação dos poetas modernistas brasileiros em antologias de língua inglesa”, Lenita Esteves (USP) analisa criticamente cinco antologias de poesia brasileira em inglês, publicadas entre 1954 e 1972, para examinar a difusão de nossa poesia nos Estados Unidos nesse período e a forma como alguns de nossos poetas modernistas foram caracterizados em cada uma das antologias. “*Il Guarany e Ubiraiara*: os romances de José de Alencar na Itália”, artigo de Valéria Cristina Bezerra (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- São José do Rio Preto), traz a positiva recepção das traduções de romances de Alencar para o italiano no séc. XIX e examina a imagem da literatura brasileira no processo de criação das identidades literárias nacionais.

Partindo da análise de antologias, Rosario Lázaro Igoa (Universidade Federal de Santa Catarina), em “Os poetas como agentes de tradução: uma análise a partir das antologias de poesia brasileira em tradução para o castelhano”, enfoca a figura dos tradutores literários na tradução de poesia brasileira para o castelhano, buscando mostrar a importância intercultural



Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP

nº 19 – dezembro de 2017

dos “agentes de tradução” como força alternativa aos interesses meramente editoriais. Marcela Lanius (PUC do Rio de Janeiro), em “Tempestades da alma: a tradução como espelho”, investiga a construção da imagem de Clarice Lispector em língua inglesa a partir dos paratextos que acompanham *Soulstorm*, o qual reúne traduções para o inglês de contos *Onde estivestes de noite* e *Via crucis do corpo*. Em “Listas literárias e suas indicações: a divulgação da literatura brasileira no exterior”, Arnon Tragino (Universidade Federal do Espírito Santo) pesquisa a imagem de escritores brasileiros na obra *501 grandes escritores* (2010), originalmente publicada em inglês. São analisados os critérios para seleção dos autores brasileiros e as relações entre a literatura e os recortes do cânone.

O papel das editoras é tema do artigo de Thiago Mio Salla (Universidade de São Paulo), “Livros do Brasil e a edição de romances brasileiros em Portugal nos anos 1940”, que aborda as negociações entre Sousa Pinto e José Olympio sobre as edições portuguesas de romances de Lins do Rego e Rachel de Queiroz. A atitude interventiva do editor luso de ajustar os romances à variante europeia do português contrapõe-se à recusa inicial dos romancistas, que defendiam o respeito aos “brasileirismos”. A tradução desobediente do poeta Douglas Diegues”, por Thais Ferreira Pompêo de Camargo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), aborda as traduções de obras canônicas do poeta brasileiro Diegues para o que chama de “portunhol selvagem”– língua fronteira que mescla português, espanhol e guarani. “*Os cinco sentidos*, tradução de Nelson Pimenta: reflexões sobre poesia surda no *youtube*”, de Carla Cristina Gaia dos Santos e Vera Helena Gomes Wielewick (Universidade Estadual de Maringá), examina a tradução realizada por Nelson Pimenta para a língua brasileira de sinais da poesia *Five Senses*, do poeta britânico Paul Scott.

“Antonio Candido, Eduardo Lourenço e Lino Micciché: a literatura brasileira no circuito da recepção externa do Cinema Novo” é o tema do artigo de Paula Regina Siega (Universidade Estadual de Santa Cruz), que discute a recepção italiana do Cinema Novo e as relações entre o jovem cinema e a literatura brasileira. A seção de artigos se encerra com “A introdução de Benjamin Moser à *Crônica da casa assassinada*: o biografismo literário e a valorização da informação frívola”, no qual Ludimila Moreira Menezes (Universidade de Brasília) e Breno Couto Kümmel (Universidade Federal de Minas Gerais) empreendem a leitura crítica do paratexto de Moser que precede a tradução para o inglês de *Crônica da Casa*



Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP

nº 19 – dezembro de 2017

Assassinada, de Lúcio Cardoso. Os autores destacam imprecisões e discrepâncias quanto à vida e obra do escritor e desatenção ao conteúdo do romance.

Esta edição conta, também, com ensaios sobre literatura. Ekaterina Vólkova Américo (Universidade Federal Fluminense), em “A poética da noite: Púchkin, Blok, Tsvetáieva”, explora o conceito de *texto da noite* à luz de Lotman, Toporov e Meletínski. “O princípio da individuação em Edgar Allan Poe”, de Maria Alice Ribeiro Gabriel (Universidade Federal da Paraíba), examina o conceito de *principium individuationis* em obras de Poe. Gustavo Ponciano Cunha de Oliveira (Universidade Federal de Goiás), em “Anacronismo e discurso da solidariedade humana: Borges em (sobre) *Poema conjectural*”, enfoca no poema de Borges o anacronismo, a crítica política e o discurso da solidariedade voltada ao sul-americano. Anair Valênia Martins Dias e Fábio Tibúrcio (Universidade Federal de Goiás) discutem o gênero multissemiótico ciberpoema, em “Para além da palavra: multissemiose e hibridismo na urdidura do ciberpoema”. Andrio J. R. dos Santos (Universidade Federal de Santa Maria) estuda, em ‘Amante da selvagem rebelião’: a figuração satânica nas profecias continentais de William Blake”, o desenvolvimento temático da figura satânica na obra de Blake, no contexto do século XVIII. A ironia no texto literário é tema de Pedro Piccoli Garcia (Universidade de Santa Cruz do Sul), em “Dimensões irônicas em Ricardo III, de Shakespeare”. Finalmente, “Dialética da marginalidade: “Malagueta, Perus e Bacanaço””, de Manoel Freire (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), trata de alguns modos de figuração da malandragem no conto de João Antônio.

Na seção Resenhas, Karina de Oliveira comenta *Historia da Literatura Infantil e Juvenil Galega* (2015). Organizada por Blanca-Ana Roig Rechou e escrita em galego, a obra apresenta o panorama dos subsistemas literários infantil e juvenil da Galícia.

Encerramos este número com uma entrevista com a escritora e tradutora literária Simone Homem de Mello. Com seu grande conhecimento sobre teoria e prática de tradução, aliado a uma admirável clareza de exposição, a tradutora discorreu sobre tópicos de interesse e pertinência: a relação entre poetas e tradutores, concepções de tradução literária, a formação de tradutores e a tradução de literatura brasileira no exterior. Sua contribuição não poderia ter sido mais significativa e enriquecedora.

Leila Cristina de Melo Darin (PUC-SP)

John Milton (USP)